

GRUPO DE APOIO À REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA: O FORTALECIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE E DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Luciana de Oliveira Gonçalves

Alexsandra Marinho Dias

Camila Semioni

Daiane de Cesaro

Emely Sbroglío da Luz

Marieli Araujo

RESUMO: A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (Portaria MS/GM nº 1.060, de 5 de junho de 2002) define, como propósitos gerais, um amplo leque de possibilidades que vai da prevenção de agravos à proteção da saúde, passando pela reabilitação. Dentro desta política se tem a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência que tem como objetivos ampliar o acesso e qualificar atendimento às pessoas com deficiência no SUS, com foco na organização de rede e na atenção integral à saúde, que contemple as áreas de deficiência auditiva, física, visual, intelectual e ostomias; ampliar a integração e articulação dos serviços de reabilitação com a rede de atenção primária e outros pontos de atenção especializada; e desenvolver ações de prevenção de deficiências na infância e vida adulta. Nesta perspectiva de consolidação da política e da rede, o projeto de extensão denominado “Grupo de Apoio à Rede de Atenção à Pessoa com deficiência (ARAD) fortalece a rede de cuidados da pessoa com deficiência auditiva, física e intelectual, buscando auxiliar os profissionais da saúde e educação através de capacitações sobre as deficiências e os fluxos da rede de saúde. O presente estudo tem como objetivo relacionar o projeto ARAD com as Políticas Públicas à pessoa com deficiência. A proposta deste surgiu a partir da dificuldade demonstrada pelos profissionais dos municípios no que diz respeito aos fluxos dos atendimentos, nos serviços do serviço de saúde auditiva (SASA) e do Centro Especializado em Reabilitação (CER II/UNIVALI), ampliando conhecimentos sobre a deficiência e o acesso à rede de cuidados especializados. O projeto contribui para o fortalecimento da rede à pessoa com deficiência, e esclarece questões sobre as deficiências nos municípios da AMFRI (Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí) atendidos pelo SASA e pelo CER II/UNIVALI. Com o aumento das deficiências no Brasil, nota-se a necessidade de funcionamento de políticas públicas voltadas para melhoria da qualidade de vida desta população. As políticas têm o papel fundamental de integrar à pessoa com deficiência ao acesso à educação, a inclusão social, inserção ao trabalho, atenção à saúde e acessibilidade para o trabalho, valorizando-os como cidadãos, respeitando suas características, e garantindo a universalização de políticas sociais e o respeito as diferenças. Tendo em vista que o objetivo principal do projeto é fortalecer a rede de cuidados, sendo o



UNIVALI

mesmo das políticas públicas, as quais proporcionam saúde à pessoa com deficiência, direitos e qualidade de vida. O projeto permite estabelecer a comunicação entre os gestores e profissionais da rede de atenção à saúde e educação. Acredita-se que a educação permanente para os profissionais e gestores é chave para fortalecer as políticas das pessoas com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas. Deficiência. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.